



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA DOZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE.

Ata nº 04/AFSA/2017

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, reuniu pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, nas instalações da Delegação da Junta de Freguesia de Santo André, sitas no Bairro Azul, Coletiva B 11, Vila Nova de Santo André, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ORDEM DO DIA-----

Um – Expediente; -----

Dois - Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 28 de junho de 2017; -----

Três – Apreciação e aprovação da proposta de Toponímia “Largo Padre Manuel Malvar” (21.01.1942 – 07.08.2015); -----

Quatro – Apreciação e aprovação da proposta de louvor a António Nuno de Oliveira Félix; ----

----- Cinco - Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 3º Trimestre de 2017. -----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Carlos Manuel Correia Martins, Maria de Fátima Lamas José Afonso Boavida, respetivamente, Presidente, Primeira Secretária da Mesa da Assembleia; Maria Helena Chaves Simões, Luís Manuel de Sousa, Sofia Maria Quintas Lopes da Fonseca, Rui José Rocha Galindro, Ana Carina Ramos Pereira, representantes da Coligação Democrática Unitária (CDU), João Manuel Batista Nogueira, representante do Partido Socialista (PS).-----

Não estavam presentes os membros: Fernando José Raposo Vilhena, representante da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, Miriam Mills Mascarenhas, representantes do Partido Socialista (PS) e Rosa Maria Vaz Teixeira Almeida e Silva, representante do Bloco de Esquerda (BE).-----

Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, e dos vogais senhores David Oliveira Gorgulho, António José Mirante, Antónia Amélia Matoso Albardeiro e Quitéria Graça Marques Gaspar.-----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Carlos Martins, deu início aos trabalhos da seguinte forma: -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Verificado a ausência do senhor Fernando Vilhena, Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Mesa, Carlos Martins, nomeou para o efeito, a senhora Sofia Fonseca, eleita da CDU. -----

SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

O senhor Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição do senhor Vítor Manuel Caiado Correia (PS), e em conformidade com a lei, convocou para o efeito o senhor António Pedro Simões Parado que, estando presente, tomou posse como membro da Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

PERÍODO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu início aos trabalhos começando por dar as boas vindas a todos os presentes e de seguida deu a palavra ao senhor Nuno Ferreira, que começou por ler um documento o qual se transcreve:

"Boas noites

Início com os nadadores salvadores

Agradecimentos:

Entidades: Junta de Freguesia, Câmara Municipal, ICNF, APA, Capitania do Porto de Sines, Bombeiros Voluntários de Santo André, Associação Resgate.

Empresas: Loja NOS, Hotel Monte da Lezíria, Bricómarchê, Centro Ótico de Santo André, Melga, Farmácia Fontes, Farmácia Nova, Cabeleireiros Sustelo, Nelbet, Perca Tempo, O Golfinho, Motor Sport, Celcru, Stand Os Putos e Pizaria Vera Itália, ficando de fora muitas empresas que serão envolvidas noutras coisas.

Cidadãos: Nelson Pereira, José Carlos Pereira, Carla Costa, Rosa Maria Silva, Francisco Roque, António Ferreira, Daisy Gerales.

Só com o apoio destas entidades, empresas e cidadãos foi possível colocar os nadadores salvadores na praia do porto das Carretas, dia quinze lá estarei a tirar a placa publicitária.

Como desabafo irei dizer isto, depois de termos conseguido os dois mil e quinhentos euros que nos propusemos, tive empresários de lágrimas nos olhos a dizer que foi uma "chapada sem luva ao negativismo e ao não se consegue espalhado pelas redes sociais, onde a palavra "não" impera de uma forma por vezes doentia", palavras dos próprios, felizmente existe quem acha que ser positivo é melhor.

Além disto temos um projeto de continuação que vai envolver os escuteiros, e quem se quiser associar que será fazer duas cadeiras elevadas para os nadadores salvadores, para serem colocadas na fonte do cortiço e no porto das carretas, uma dessas cadeiras já tem financiamento garantido por parte do stand os putos, já temos igualmente autorização por parte de todas as entidades envolvidas, estas cadeiras vão ser colocadas na próxima época balnear.

No âmbito da reserva natural, e na aproximação da mesma aos cidadãos propus que os dois lagos do parque central fossem como que um primeiro cartão de visita, a quem nos visita e a quem mora na freguesia, assim fui informado por parte da Câmara Municipal que já está em andamento as diligências necessárias para que se faça nos dois lagos as placas com informação da fauna e da flora existente na reserva, esta iniciativa vai ter a colaboração da Câmara (gestora do Parque Central) e do ICNF (gestores da Reserva), ambas as entidades acolheram esta iniciativa e agradeço desde já a realização da mesma.

No que diz respeito às eleições que se aproximam desejo como cidadão que a campanha decorra dentro do máximo respeito democrático, desejo ainda que a campanha contribua para o esclarecimento dos cidadãos, o debate dos programas de cada um seja explicado em fóruns públicos de uma forma ordeira e democrática, desejo ainda que todos incentivem os cidadãos a votar e a exercer o direito de voto, que é um dever, e com isso alcancemos um record histórico com a mais baixa taxa de abstenção de sempre, todos ficávamos a ganhar.

Dizer ainda e por fim, e por a assembleia de freguesia ser a casa da democracia da freguesia de Santo André assim estipulada na constituição da república portuguesa, que tenho tido um enorme prazer de discutir os mais variados assuntos com uma boa parte dos elementos que aqui se encontram desde o executivo até aos membros de cada partido aqui representados, nem sempre estamos de acordo, mas isso é política, é democracia e é crescer, não tenho absolutamente nada contra a quem expressa ideias, terei sempre contra é a quem não as expressas, para quem deixa funções como cidadão agradeço o que tem feito, especialmente a uma pessoa que é neste momento Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo André, o Carlos Martins, pois depois de muitos anos nestas andanças resolveu deixar as mesmas, um grande bem-haja por os anos que deu a esta causa e à democracia local, finalmente uma última coisa, irei continuar como cidadão a dizer o que acho sobre os mais diversos assuntos, sempre com uma perspetiva construtiva e positiva, e principalmente, fazendo coisas, obrigado, disse."

O grupo de cidadãos "Viver Santo André", representado pelo senhor João Fonseca Santos, aproveitou para agradecer o serviço público que o senhor Jaime Cáceres efetuou no decorrer destes doze anos, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia. Um muito obrigado em meu nome pessoal.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

De seguida foi dada a palavra ao senhor João Figueira, que começou por esclarecer um assunto sobre uma questão que colocou no Facebook, referente às taxas de canídeos. Referiu que não ofendeu ninguém, tendo somente colocado uma questão. Também questionou sobre as dívidas da Junta em 2001 e também em 2005, aquando da transição para quem esteve no exercício de funções. -----

Eram vinte horas e cinquenta e sete minutos, quando chegou a senhora Miriam Mills Mascarenhas, eleita do PS. -----

O senhor Presidente Carlos Martins, deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, Jaime Cáceres que começou por felicitar o público presente à casa da democracia da Freguesia, pois, esta assembleia deve ser das que teve maior participação nos últimos anos.-----

Aproveitou para fazer um balanço do tempo que esteve no executivo da Junta. Foram doze anos de luta intensa, onde se fez de tudo pela melhoria da qualidade de vida das populações, entregando-se com vontade e determinação ao serviço da causa pública. A partir de 2005 os executivos liderados por ele revolucionaram a gestão da Freguesia, trabalhando abnegadamente pela consolidação orçamental, pelo melhor ordenamento territorial e urbanístico e pela redução ou eliminação das assimetrias. Hoje Santo André tem uma freguesia mais bonita em que vale a pena viver. -----

Sem prejuízo da crise económica e financeira que afetou as famílias, as empresas, mas também as autarquias locais, realçou os elevados níveis de execução orçamental, os recordes conseguidos na gerência de 2010 e no investimento de 2015, nunca executados em anos de eleições. Quando tomou posse em 2005, a Junta dispunha de um pouco mais de trezentos mil euros de gerência e que em 2010, fruto do trabalho realizado, a autarquia passou a dispor de cerca de quinhentos e dez mil euros. De realçar o trabalho desenvolvido na arrecadação de mais receitas e também na assunção de acordos de execução e trabalhos operacionais de colaboração com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém. A Junta reassumiu alguns dos protocolos de delegação de competências que tinham sido rejeitados no mandato 2001/2005 pelo anterior executivo.-----

Em 2005 a Junta tinha ao seu serviço oito funcionários do quadro e hoje em dia tem catorze, aumentando significativamente a sua força de trabalho, dignificando os trabalhadores, eliminando também o trabalho precário nesta autarquia. Aumentou igualmente o número de viaturas, nomeadamente as pesadas, conferindo desta forma mais eficácia e eficiência no trabalho executado, ultrapassando na maior parte das vezes as competências da responsabilidade das freguesias. A Junta de Freguesia de Santo André tem hoje muito mais competências, mais património, e por isso mais autonomia.-----

Salientou que, sente muito orgulho nas equipas que liderou nestes doze anos, esperando que, quem por aqui passar, lute tanto quanto ele lutou, com dedicação e amor por Santo André. ---

Aproveitou para agradecer as palavras do senhor Nuno Ferreira que tem sido uma pessoa incansável pelo desenvolvimento de Santo André. Agradeceu também ao senhor João Fonseca Santos pelo seu contributo. -----

No que respeita às dívidas da Junta, nos finais dos mandatos 2001 e 2005 respetivamente, quanto às primeiras não teve conhecimento uma vez que era membro da assembleia de freguesia, sabendo somente *à posteriori* que houve uma dívida de cerca de treze mil euros em direitos de superfície. Quanto às dívidas que transitaram do mandato 2001/2005, adiantou que, para além de cerca de doze mil euros de dívidas a fornecedores, ficaram também por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

regularizar cerca de vinte e cinco mil euros de dívidas à Câmara Municipal de direitos de superfície. Ou seja, a dívida total era de cerca de trinta e sete mil euros. Nesse mandato, o executivo da Junta não assumiu a dívida dos direitos de superfície transferidos do mandato 1997/2001, e ainda quase os duplicou. Porém, no mandato 2005/2009 a dívida da Freguesia ao Município foi totalmente regularizada, através de um plano de pagamento. O que aconteceu em matéria orçamental, administrativa e operacional entre os anos 2001 e 2005 considerou tratar-se de uma péssima gestão. As dívidas da Junta são para assumir pela Freguesia independentemente de virem do Manuel Fonseca Santos, do António Sérgio ou do Jaime Cáceres. Realçou que nunca se aproveitou politicamente desta situação.-----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor João Figueira, que agradeceu ao Presidente da Junta o esclarecimento que fez sobre este assunto, para que definitivamente haja seriedade, e para esclarecer igualmente algumas vozes que andam a denegrir a imagem da CDU, solicitando que seja reposta a verdade na rua. -----

O senhor Presidente Carlos Martins, agradeceu a todos pelas palavras de reconhecimento e agradecimento à sua pessoa. -----

PERÍODO ABERTO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Eram vinte e uma horas e trinta minutos, quando chegou a senhora Rosa Maria Silva, eleita do BE. -----

Terminado o período destinado à participação do público, o senhor Presidente da Mesa questionou os membros eleitos se desejavam intervir. Deste modo foi dada a palavra ao senhor Rui Galindro, eleito da CDU, que realçou a intervenção do senhor Nuno Ferreira, no que respeita aos nadadores salvadores os cidadãos de Santo André devem agradecer este excelente trabalho. -----

Também reconheceu que tem o coração na garganta, e deseja, para os que ficam um bom trabalho e boa sorte e para os que vão boa viagem. -----

Interveio de seguida a senhora Rosa Maria Silva, eleita do BE, onde pede desculpas pelo atraso, mas não foi possível chegar mais cedo. Salienta que foi uma experiencia muito enriquecedora estes quatro anos de mandato e que tem um grande apreço pelo Presidente da Junta, senhor Jaime Cáceres, deixando também um agradecimento pelo respeito mútuo entre todos os membros da assembleia, apesar de nem sempre concordar com a forma (de coração na garganta) com que o senhor Rui Galindro tomava a palavra em relação a intervenções dos membros da oposição.-----

Também a senhora Miriam Mills Mascarenhas, eleita do PS pediu desculpa pelo atraso na presente Assembleia, tendo solicitado, em nome da bancada do PS, que o senhor António Pedro Parado lesse uma declaração.-----

Interveio o senhor António Pedro Parado, eleito do PS, que veio solicitar uma alteração à ata do dia dez de abril de dois mil e dezassete, onde se refere a uma intervenção feita pelo próprio no que diz respeito ao aumento da taxa de canídeos, que alega não ter dito. -----

Aliás, propôs que no futuro as sessões da assembleia de freguesia fossem gravadas para evitar equívocos.-----

Seguidamente interveio o senhor Rui Galindro, eleito da CDU, alegando que a solicitação de alteração proposta pelo senhor António Pedro Parado, não consta da ordem do dia. Referiu também não se lembrar bem da discussão sobre este assunto, mas que não concorda em reabrir a ata uma vez que já foi aprovada anteriormente. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

Foi dada a palavra ao senhor António Pedro Parado, eleito do PS, que apresentou uma declaração que passou a ler de seguida e que assim vai ficar anexa a esta ata, conforme foi defendido pela senhora Rosa Maria Silva (BE), e acordado pelos restantes membros desta assembleia.-----

O senhor Presidente Carlos Martins concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, Jaime Cáceres, que se refere, à proposta de aumento das taxas de canídeos e à utilização do áudio nas assembleias, sugeridas na declaração apresentada pelo senhor António Pedro Parado, eleito do PS. Passou a esclarecer que as taxas foram aprovadas em abril e não estão na ordem do dia. Em relação à questão das assembleias serem gravadas em áudio, este serviço não está implantado, pois não está previsto no regimento. A Junta sempre esteve preparada para dotar a assembleia de freguesia com esse equipamento. Para que tal seja possível alvitrou que seja proposta esta solicitação no próximo mandato. -----

O senhor Presidente da Mesa, Carlos Martins, eleito da CDU, realçou que nesta matéria não houve alteração ao regimento, pelo que a culpa é de todos nós membros da assembleia de freguesia.-----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

UM – Expediente -----

Tomado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços administrativos da Assembleia de Freguesia, desde a última sessão até à presente, documento que é dado como reproduzido na presente ata. -----

DOIS - Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 28 de junho de 2017 -----

O senhor Presidente Carlos Martins, colocou a ata para discussão, onde foram solicitadas algumas alterações. A senhora Rosa Maria, eleita do BE, sugeriu que na folha três, linha trinta e sete, onde se lê “a rotunda de entrada está muito mal, ficou descaracterizada” seja alterada para “a rotunda de entrada junto à Prio, não é cartaz de visita”. -----

O senhor António Pedro Parado, eleito do PS, solicitou que na folha quatro na sua intervenção no relatório de atividades do segundo trimestre, efetuou três perguntas que não constam no referido documento, sugerindo que sejam incluídas: -----

- Se não havia em Santo André uma empresa que fornecesse as t-shirts? -----

- Se não havia quem organizasse a Corrida para além da Xistarca? -----

- Para onde vai a receita que os atletas pagam? -----

Sugeriu igualmente que o senhor Presidente da Junta alterasse as declarações que sobre o assunto proferiu.-----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que disse não ter mais nada a declarar sobre um assunto que foi respondido na sessão anterior.-----

Não havendo mais reparos a registar, foi a ata da sessão da assembleia realizada a vinte e oito de junho de dois mil e dezassete colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com oito votos a favor, dos senhores Carlos Martins, Fátima Boavida, Sofia Fonseca, Luís de Sousa, Helena Simões, eleitos da CDU, João Nogueira, António Pedro Parado, eleitos do PS, Rosa Maria Silva, eleita do BE, e três abstenções dos senhores Rui Galindro e Ana Carina, eleitos da CDU e da senhora Miriam Mascarenhas, eleita do PS, por não terem estado presentes. -----

TRÊS – Apreciação e aprovação da proposta de Toponímia “Largo Padre Manuel Malvar” (21.01.1942 – 07.08.2015); -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

O senhor Presidente da Mesa Carlos Martins, concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, Jaime Cáceres, o qual apresentou e fundamentou a seguinte proposta de toponímia: ---
" O Padre Manuel José Malvar da Fonseca foi um dos pioneiros do centro urbano de Santo André.-----

Foi pároco nesta freguesia durante mais de trinta anos.-----

Padre jesuíta, professor, licenciado em filosofia e em ciências sociais, bacharelato em teologia, foi coordenador da Ação Social e Escolar da Zona Sul do Distrito de Setúbal. Colaborou como voluntário em vários cursos de alfabetização e ensino básico em Vila Nova de Santo André, Paiol e Morgavel. Deu também aulas de alfabetização aos imigrantes cabo-verdianos, que vieram construir as primeiras habitações de Vila Nova de Santo André e aos imigrantes de Leste aqui residentes.-----

Foi colaborador da Enciclopédia Verbo e da Revista Mensageiro, Diretor do jornal "O Leme" e Presidente do Centro Social Paroquial de Santa Maria.-----

Dinamizador e cofundador do Estrela de Santo André, Cáritas de Santo André, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 995, Centro de Convívio "Sol Nascente", membro da Direção do ATL "O Esquilo", assistente espiritual do Agrupamento 581 e de Movimentos Católicos, bem como membro da Direção do Centro Comunitário "O Moinho".-----

Para além de fundador e dinamizador do jornal "O Leme", fundou igualmente a Casa de Jovens "O Farol". A par de tudo isto, batalhou imenso pela implantação da igreja de Santa Maria na cidade de Vila Nova de Santo André.-----

O alcance social, dinâmico, empreendedor, mas conciliador do Padre Manuel Malvar, de mais de trinta anos em Santo André, não se encerra com todos estes atributos, pelo que em 2001 foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito desta Freguesia."-----

Não havendo inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta de topónimo de imediato a votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

QUATRO- Apreciação e aprovação da proposta de louvor a António Nuno de Oliveira Félix; ---

O senhor Presidente da Assembleia, Carlos Martins, deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, Jaime Cáceres, que apresentou e fundamentou a proposta de louvor informando que se esta for aprovada será publicada em Diário da República. -----

Texto a incluir em Diário da República: -----

"A Freguesia de Santo André, do Município de Santiago do Cacém, deliberou distinguir António Nuno de Oliveira Félix com um louvor pelo ato corajoso, de abnegação, altruísmo e bravura no salvamento de duas pessoas, que, engolidas pelo mar estavam em sérias dificuldades na Praia do Porto das Carretas."-----

Fundamentação: -----

No dia 11 de junho de 2017 cumpria-se a "12ª Limpeza das Praias" na Freguesia de Santo André.-----

Cerca das 9h20 chegou à Praia do Porto das Carretas o primeiro grupo de voluntários, composto por oito cidadãos.-----

Este grupo deparou-se com uma situação de afogamento que envolvia uma senhora sexagenária e uma criança com cerca de três anos, que tinham naquele momento sido engolidas num agueiro por uma onda. O mar estava muito forte com ondulação que ultrapassava os quatro metros.-----

No grupo dos voluntários da Limpeza das Praias seguia o trabalhador da Junta de Freguesia de Santo André, António Nuno de Oliveira Félix, que, não olhando ao perigo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

e pondo em causa a sua própria integridade física e a vida, pois nem sequer sabe nadar, correu para o local do afogamento, assumindo a iniciativa de salvamento, lançando-se à água, resgatando de imediato a criança que já se encontrava em sérias dificuldades, trazendo-a para terra. Logo de seguida ajudou o restante grupo de voluntários a salvar a senhora que se encontrava moribunda, mas ainda assim com vida.-----

Sem prejuízo do ato heroico deste grupo de cidadãos no salvamento de duas vidas humanas, que é de enaltecer, há que distinguir a ação corajosa, de abnegação e altruísmo do António Félix, pelo ato de bravura na participação ativa no salvamento destas pessoas, que é justo louvar.”-----

Não havendo reparos a registar, o senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta de louvor a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

CINCO – Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 3º Trimestre de 2017. -----

O senhor Presidente da Assembleia, Carlos Martins, concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta, Jaime Cáceres, o qual apresentou a informação sobre a atividade da Junta de Freguesia neste período. -----

Começou por salientar as duas grandes iniciativas organizadas pela Junta de Freguesia, a Corrida da Lagoa e as Festas de São Romão. -----

Também informou que no dia um de setembro foi celebrado mais um contrato de trabalho com uma pessoa portadora de deficiência em “Mercado Aberto”. Assim passam a ser duas pessoas nesta Junta cobertas por este programa, sendo a primeira autarquia a nível nacional a celebrar este tipo de contratos. No programa de reinserção social, esta junta também é das mais referenciadas no distrito de Setúbal. -----

Interveio o senhor Rui Galindo, eleito da CDU, que realçou o facto de não estar em nenhuma lista nestas eleições autárquicas, mas sublinhou que vai continuar a participar na vida política, não vai abdicar de estar presente nas assembleias de freguesia, nem de ser crítico ou elogiar as situações que assim entender. Também, sublinhou que as pessoas não votam nos partidos políticos, mas sim no candidato e no trabalho que se propõe fazer. -----

Não havendo outros assuntos a tratar, foi lida a minuta da ata pela Primeira Secretária, Fátima Boavida, donde constam as deliberações mais significativas tomadas na presente sessão. Após a sua leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente da Assembleia. De seguida procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo Presidente da Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta e três minutos, do dia doze de setembro de dois mil e dezassete. -----

Desta sessão da Assembleia de Freguesia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Fátima Boavida, Primeira Secretária, que a lavrei e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Martins. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A Primeira Secretária

~~Declaração~~
~~Pedro rectificação~~
~~Declaração de Voto~~



Eu, António Pedro Simões Parado, venho por este meio apresentar a minha indignação referente aos temas da acta de Abril de 2017.

Infelizmente existiram conteúdos que foram transcritos para a acta de Abril 2017 de forma errônea dando aso principalmente a difamação e calúnias entre a população sobre algo que não existiu.

Refiro-me a uma intervenção alegadamente feita por mim na mesma Assembleia no que respeita ao aumento da taxa dos canídeos.

Nunca em momento algum me referi aos animais como luxo nem nunca o faria, cuido de vários animais abandonados e conheço de perto e no bolso quanto custa prestar os cuidados necessários que faço com todo o gosto.

Contudo, depois de várias publicações que expunham e me difamavam na rede social Facebook é que fui reler a Acta e lá estava o erro que não li.

Essa frase surgiu na acta de Abril 2017 onde por lapso não li uma frase.

Infelizmente por falta de experiência e confiando aprovei.

Esse meu erro de principiante no mundo da política custou-me difamação e calúnias nas redes sociais e possivelmente votos.

Certo é que a imagem que o dito senhor instigadoramente passou lá para fora de mim foi de alguém que considera luxo ter um animal de estimação quando o que sou é o oposto.

Jogada desonesta pautada por mentiras, injúrias e calúnias.

Questiono-me sobre a legalidade desta ocorrência, pois já não é a primeira nem a segunda vez que o que é falado é uma coisa e o que se lê depois nas actas é outra.

Aproveito a oportunidade para referir que até hoje a última acta referente à Assembleia de Junho 2017, não me foi enviada, o motivo não sei mas gostaria de ser esclarecido.

Relativamente ao que foi dito por mim que gerou este triste conflito foi quando sugeri à Junta de Freguesia facilitar os pagamentos de taxas por envio de carta com a Entidade,

Referência e Montante para pagamento por Multibanco sendo que é algo que outros municípios já fazem há muito tempo.

A resposta que recebi foi que o valor da taxa é extremamente baixo e não era viável a implementação deste serviço.

Nunca em momento algum se falou em LUXO.

Deste modo faço agora a minha sugestão devidamente fundamentada.

Sugiro que a Junta de Freguesia aumente sim as taxas dos canideos em 1,50€ sendo que 1€ seria para ajudar a AFA - Associação São Francisco de Assis de Santiago do Cacém, e os 50 cêntimos para a implementação deste tipo de pagamento.

Gostaria também de solicitar a implementação das gravações de áudio das Assembleias para evitar danos futuros e gostaria de saber qual a possibilidade/ forma de reabrir ou corrigir a acta onde está escrito o que eu não disse.

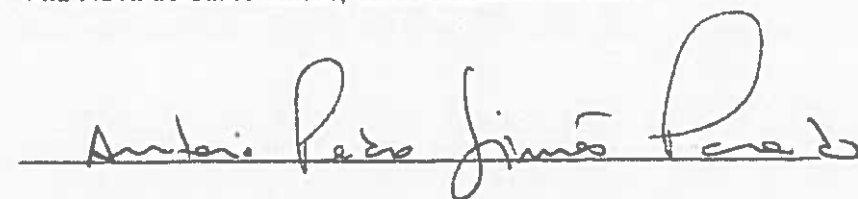
Gostaria também de questionar até que ponto serão tomadas medidas para que incidentes destes não tornem a acontecer pois trata-se de uma questão de confiabilidade num organismo público.

Aproveito para agradecer a todas as pessoas que me conhecem e sabem que eu nunca diria tamanha barbaridade e fizeram questão de reforçar isso na rede social do Facebook no grupo Movimento dos Utentes de Santo André.

E por último agradeço ao senhor João Figueira pela triste tentativa de denegrir a minha imagem, a minha reputação e conseqüentemente a do partido político do qual faço parte.

Falhou, o seu plano falhou e sabe porquê? Porque eu sou transparente.

Vila Nova de Santo André, 12 de Setembro de 2017



(António Pedro Simões Parado)

